Justiça de São Paulo investiga fechamento do Bank of Canada

O presidente do Royal Bank of Canada (RBC) no Brasil, Giovanni Catizzone, foi intimado pela Justiça de São Paulo a prestar depoimento para explicar as condições em que a subsidiária do banco está fechando no Brasil. De acordo com a ação movida por um casal de clientes, o RBC notificou que pretende encerrar suas atividades e que por isso as aplicações feitas pelos cliente seriam liquidadas pelo preço de mercado, com grandes perdas aos clientes.

Para evitar o prejuízo, o casal deu contra ordem por telefone ao agente do banco Marcelo Galvão Morroni. Para comprovar esta contra ordem, o casal ingressou com Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas pedindo perícia nas gravações telefônicas e o depoimento de Marcelo Morroni e de Giovanni Catizzone, que segundo os autores da ação estariam para entrar em férias e de mudança para o Canadá, diante do encerramento das atividades do RBC no Brasil.

Ao determinar a perícia e convocar os depoimentos, o juiz Carlos Eduardo Borges Fantacini, da 26ª Vara Cível de SP, explicou que a princípio, não há qualquer ilegalidade no fechamento do banco, que avisou seus clientes. “A controvérsia reside na forma de transferência de custódia e/ou de liquidação antecipada de ativos, no que não teriam sido cumpridas as ordens dos autores”, registrou na liminar. De acordo com ele, está evidente o perigo da demora diante do breve encerramento das atividade no Brasil, bem como da mudança de seus dirigentes para o exterior.

De acordo com informações do *Blog do Claudio Tognolli*, o banco anunciou aos seus clientes que irá fechar no dia 31 de outubro e deu a eles apenas um dia para retirar todo o seu dinheiro do banco, inclusive aplicações para resgate em dez anos, com deflatores que reduziriam em 30% as economias dos clientes. Se não retirassem as somas aplicadas em um dia, corriam o risco de serem liquidados com taxas de mercado. Além disso, o pedido proposto pelo banco não levou em consideração os aspectos tributários, como prazos que diminuem a incidência da alíquota do Imposto de Renda.

O jornalista relata que clientes afirmaram que as conversas com os gerentes do banco foram gravadas, mas que o Royal Bank of Canada se negou a fornecer tais fitas. No Brasil o RBC administra RS$ 1,2 bilhão de famílias de alta renda.

Incidente no Uruguai
Em entrevista ao jornal *Valor Econômico*, Giovanni Catizzone, admitiu que será feita uma revisão estratégica das operações brasileiras ao longo dos próximos meses, mas não confirmou o fechamento. "Nós não tomamos uma decisão", afirmou. Porém, o jornal apurou que o encerramento das operações no Brasil está ligado a um incidente ocorrido no Uruguai.

No ano passado, a polícia federal uruguaia entrou na sede do Royal Bank of Canada e confiscou todos os computadores e celulares de funcionários para buscar informações de um cliente. A polícia cumpria uma ordem da juíza Adriana de los Santos, que atendeu a um pedido da Justiça argentina em investigação de suposta lavagem de dinheiro sobre a venda de jogadores de futebol para a Europa. Policiais do tesouro argentino participaram da operação.

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Diante do episódio, a cúpula no Canadá teria decidido rever toda a operação na América Latina, que inclui presenças no Uruguai, no Chile e no Brasil. Catizzone confirmou que o escritório uruguaio do RBC será fechado em 31 de outubro. Apesar disso, Catizzone garante ao jornal *Valor Econômico* que o caso do Uruguai não está relacionado com a atuação no Brasil. Ele completou que os clientes podem continuar a ser atendidos pelos escritórios do banco na América do Norte e na Europa.

Clique aqui para ler a liminar.

Date Created
10/09/2014

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.